

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS ESPÍRITAS – MÓDULO I

GUIA DO FACILITADOR

00:00' – Apresentação da Oficina

Slide 2

Objetivos: Sensibilizar os participantes para a liderança necessária ao desenvolvimento pessoal e de equipes, exercitando habilidades de:

- Liderança
- Comunicação
- Criatividade
- Tomada de decisão
- Trabalho em equipe
- Visão sistêmica
- Ética no exercício da liderança e do poder.

00:05' – A Liderança como um projeto da Lei Divina - Dinâmica do Espelho

Slide 3

1. Vivência

- a) Os participantes serão divididos em quartetos.
- b) No quarteto, cada participante assumirá uma função diferente:
 1. um será o *líder*, que deverá responder aos questionamentos e solicitações dos demais;
 2. outro *fornecerá números* para que o líder efetue soma e subtração;
 3. outro *fará mímicas* que deverão ser repetidas pelo líder;
 4. outro *fará perguntas* (sobre história, Espiritismo, cotidiano...) para que o líder responda.
- c) Cada participante poderá receber um crachá, indicando sua função no quarteto.
- d) Os questionamentos e mímicas deverão ser realizados *simultaneamente*, sem interrupções, obrigando o líder a atender as solicitações dos demais integrantes do quarteto ao mesmo tempo.
- e) Se, por ventura, algum dos participantes não for imediatamente atendido pelo líder deverá *retirar-se* do grupo.
- f) Neste caso, o líder deverá *recuperar* o participante que se afastou, trazendo-o de volta, sem deixar em nenhum instante de atender às mímicas e aos questionamentos – que não podem ser interrompidos.
- g) O processo será repetido por cerca de 2 a 3 minutos.

2. Relato

- a) Os participantes serão novamente divididos, sendo que os líderes formarão dois grupos para compartilharem os sentimentos e as emoções experimentados durante a realização da dinâmica.

- b) Os liderados permanecerão em seus grupos originais (agora em trios devido à saída do líder), compartilhando também os sentimentos e as emoções experimentados durante a realização da dinâmica.
- c) Durante o compartilhamento nos grupos, haverá uma projeção exemplificativa - Slide 4 - dos sentimentos e das emoções que podem ser sido experimentados pelos participantes, de modo a otimizar o relato e evitar a dispersão para outras discussões (5 minutos para compartilhamento nos grupos), já que normalmente as equipes evitam falar sobre sentimentos e emoções, partindo diretamente para a generalização, porquanto não somos afeitos a identificar e compartilhar os sentimentos e emoções que vivenciamos (o que gera algum desconforto).
- d) Reunido novamente o grande grupo, os facilitadores farão os seguintes questionamentos:
 - *Quais os sentimentos e emoções experimentados pelos líderes durante a vivência, e em que momento isto ocorreu?*
 - *Quais os sentimentos e emoções experimentados pelos liderados durante a vivência, e em que momento isto ocorreu?*

Os sentimentos e as emoções relatados serão anotados em um flip chart ou quadro.

3. Processamento

- a) O que originou a vivência destes sentimentos e das situações ocorridas durante a dinâmica? Algum desconforto?
- b) O que poderia ter sido feito pelo líder para superar as dificuldades identificadas?

4. Generalização

- a) Identificamos eventuais semelhanças entre o contexto vivenciado na dinâmica e a nossa rotina como líderes espíritas? Quais?

5. Aplicação

- a) De que forma a minha conduta (de cada participante) tem contribuído para a ocorrência destas situações em minha equipe de trabalho?
- b) Há necessidade de mudanças em minhas ações?
- c) Estou disposto a lidar com os sentimentos e dificuldades surgidas?
- d) Como tenho reagido aos *feedbacks* que recebo?
- e) Estimulo a minha equipe a avaliar o seu trabalho e o meu trabalho?
- f) Todos estão dispostos a refletir com sinceridade e profundidade acerca das habilidades que precisamos desenvolver para entregarmos a liderança necessária às nossas instituições e ao nosso movimento?

Neste momento, os facilitadores informarão que aqueles que não se sentirem à vontade poderão se retirar da oficina, mas os que permanecerem precisarão de humildade, coragem e disposição sincera para avaliar-se e transformar-se.

00:35' – Exposição dialogada: A Liderança como Projeto da Lei Divina e Conceito de Liderança

O Líder Espírita (OLESP) Cap. 1 e 2.

- a) [Slides 5 e 6] Apresentar o conceito de liderança, explorando e esmiuçando o CHA (conhecimento, habilidade e atitude).
- b) Referir que o conhecimento é o mais simples de ser adquirido, que a habilidade é passível de ser desenvolvida pelo treinamento, mas que o maior dos desafios ao líder está no âmbito da atitude, da conduta e justamente por esta razão é preciso coragem e vontade de liderar.
- c) Questionar o grupo qual a referência, qual o modelo que temos de liderança? Ao que o grupo responder, o facilitador voltará a apresentar a figura de Jesus na cena do lava-pés, referindo à liderança servidora.
- d) [Slides 7 e 8] Exibir o trecho do filme “Os dez mandamentos”, diálogo entre Moisés e seu sogro, Jetro.
- e) [Slides 9 a 14] Explorar o conteúdo dos slides, refletindo em torno das páginas do OLESP.

01:30' – Trabalho em grupos: O Coração do Líder

OLESP Cap. 4; Slide 15.

Introduzir o trabalho falando da *força do caráter e do amor*, para que o líder consiga exercer a influência necessária para transformar estudantes em trabalhadores? Ou liderados eficientes.

01:32' – 1. Exibir o vídeo editado com cenas do filme: A Fuga das Galinhas.

A fuga das galinhas é um filme que não fala apenas de algumas aves em apuros, mas sim da importância do *planejamento, uma boa estratégia, uma grande liderança e do trabalho em equipe*.

A história do filme se passa na cidade de Yorkshire, na década de 50 em uma fazenda chamada “Granja dos Tweedy”. Nesta fazenda as galinhas são prisioneiras e obrigadas a botarem um ovo até o café da manhã, caso contrário viram o jantar.

Ginger é uma galinha com espírito de liderança que teme pela sua vida e das suas companheiras e se sentiu indignada ao ver uma de suas amigas ser morta por não ter botado nenhum ovo. Ela então resolve que todas precisam fugir da granja para que não tenham o mesmo fim da companheira. E começa um planejamento para fugir desse triste destino, porém ela precisa convencer as demais galinhas do seu plano, pois tem galinhas que acham honroso viver e morrer para servir os seus donos. Após inúmeras tentativas de fuga sem sucesso, surge na granja um galo chamado Rocky, que chega com a promessa de ensinar, treinar e preparar as galinhas para voarem. Mas o tempo de Rocky e Ginger começa a se esgotar quando a Sra Tweedy, dona da granja, compra uma máquina para fazer tortas de galinhas. Com a ajuda de Rocky, as galinhas iniciam o seu plano de fuga, mas todas as tentativas são frustradas, porque muitas têm medo de serem pegadas e mortas por terem tentado fugir, ou então dos cachorros que fazem a vigilância da granja.

Ginger tenta convencer as amigas que fora da granja existe um mundo melhor, com liberdade e sem cercas, tentando mostrar para as amigas que as cercas não cercam só a granja, que elas estão nas nossas cabeças.

01:50' – 2. Separar os grupos

- Dividir os participantes em quatro ou mais grupos (dependendo da quantidade de participantes)
- Definir, em consenso, um líder em cada grupo;
- Entregar a cada líder uma frase, com o desafio de em 10 minutos construírem outra frase em consenso com o grupo.

02:05' – 3. Ouvir as conclusões dos grupos

Os facilitadores colherão as conclusões de cada grupo, apresentando, a cada frase construída, princípios que devem estar no coração do líder:

- Frase 1: LÍDERES ACEITAM AJUDA. – Humildade e Gentileza [Slides 17 a 19]
- Frase 2: LÍDERES INCENTIVAM A CRIATIVIDADE, SONHAM, CONSTROEM UMA VISÃO E MOTIVAM A SUA EQUIPE A REALIZÁ-LA. – Paciência e Perdão [Slides 20 a 22]
- Frase 3: O LÍDER SE PREOCUPA COM SUA EQUIPE E ESTÁ DETERMINADO A CONQUISTAR UM OBJETIVO COMUM. ALGO QUE SEJA BOM PARA TODOS. – Altruísmo e Compromisso. [Slides 23 a 25]
- Frase 4: LÍDERES RECONHECEM AS IDÉIAS DOS OUTROS, USAM O MELHOR DE CADA UM, DELEGAM ATIVIDADES, PARTICIPAM, E FAZEM AS COISAS ACONTECEREM. – Respeito e Honestidade. [Slides 26 a 28]

02:30' – ALMOÇO

00:00' – Dinâmica: Jornada de Transformação: Lidere como Jesus

- Selecionar algumas pessoas/líderes (4) que serão separadas do grupo para fazer uma imersão.
- Cada líder deverá eleger uma meta ou objetivo a ser alcançado no departamento/setor que passará a dirigir a partir de então (Área administrativa, Diretor de AIJ, Diretor da Área da Mediunidade, Diretor da Área do Atendimento Espiritual no Centro Espírita, Diretor da Área de Estudo, Presidente da União Municipal, etc...).
- Enquanto os líderes estiverem em imersão, no grande grupo será reforçado o conceito de liderança, instigando os participantes a apenas atenderem aos convites que lhes forem feitos com objetivos claros, inspirando confiança.
- Após a imersão, cada um dos líderes deverá voltar ao grande grupo e procurar, através da estratégia que melhor entender, captar o maior número de colaboradores possível no tempo de 5 minutos.
- Feitas as escolhas, os liderados de cada grupo, por amostragem, deverão dizer em uma palavra o motivo que os fez seguir o líder.
- Após essas manifestações, os líderes de cada grupo dirão por qual motivo reuniram o grupo, com que objetivo buscaram aquelas pessoas.
- Anotar as respostas a estas perguntas num *flip chart*, quadro branco, de giz ou em apresentação.

- h) Focar sempre na objetividade e na clareza para a implementação desses processos de trabalho.

00:30' – Exposição dialogada: O Líder e a Jornada de Transformação: Lidere como Jesus

OLESP Cap. 3; Slides 31 a 37.

01:30' – Exposição dialogada: Liderança Situacional

OLESP Cap. 5; Slides 38 a 40.

- a) Expor conceitos, exemplos e citações, com cerca de 15 minutos para cada abordagem:
- Liderança pessoal.
 - Liderança individual.
 - Liderança familiar ou de equipe.
 - Liderança organizacional.
- a) Refletir com o grupo as principais atribuições e habilidades necessárias para conduzir ao comprometimento dos liderados.
- b) Identificar os vários tipos de liderança nas equipes de trabalho.

02:30' – Dinâmica de encerramento: Encenação “A Lição do Fogo”

Um membro de determinado grupo, que participava de um grupo de estudos regularmente, deixou de participar de suas atividades sem nenhum aviso.

Após algumas semanas, o líder do grupo decidiu visitá-lo.

Era uma noite muito fria. O líder encontrou o homem em casa sozinho, sentado diante da lareira, onde ardia um fogo brilhante e acolhedor. Adivinhando a razão da visita, o homem deu as boas-vindas ao líder, conduziu-o a uma grande cadeira perto da lareira e ficou quieto, esperando.

O líder acomodou-se confortavelmente no local indicado, mas não disse nada. No silêncio que se formara, apenas contemplava a dança das chamas em torno das achas de lenha, que ardiam.

Ao cabo de alguns minutos, o líder examinou as brasas que se formavam e cuidadosamente selecionou uma delas, a mais incandescente de todas, e empurrou-a para o lado.

Voltou então a sentar-se, permanecendo silencioso e imóvel.

O anfitrião prestava atenção a tudo, fascinado e quieto. Aos poucos a chama da brasa solitária diminuiu, até que houve um brilho momentâneo e seu fogo apagou-se de vez.

Em pouco tempo o que antes era uma festa de calor e luz, agora não passava de um negro, frio e morto pedaço de carvão recoberto de uma espessa camada de fuligem acinzentada.

Nenhuma palavra havia sido dita desde o protocolar cumprimento inicial entre os dois.

O líder, antes de se preparar para sair, manipulou novamente o carvão frio e inútil, colocando-o de volta no meio do fogo. Quase que imediatamente ele tornou a incandescer, alimentado pela luz e calor das brasas ardentes em torno dele.

Quando o líder alcançou a porta para partir, o anfitrião disse:

O LÍDER ESPÍRITA



– Obrigado por sua visita e pelo belíssimo ensinamento. Estarei voltando às minhas atividades amanhã. Deus o abençoe!

MATERIAIS

- “PFLE - Módulo I – Slides” (PPTX e PDF)
- Crachás para dinâmica do espelho (Líder, Cálculos, Mímicas, Perguntas)
- 1 cópia impressa do arquivo “PFLE - Módulo I – Frases.pdf” (4 páginas)
- Lareira/fogueira: Papel crepom vermelho e amarelo, lenha, pazinha para mexer as brasas. As brasas podem-se fazer com piscas que acendem quando pressionados. A brasa que necessita ser apagada e depois acessa. Pode ser feita com um dos piscas enrolado no papel celofane vermelho. Um bastão para mexer o fogo e pressionar a brasa. Papel pardo para fazer o nicho da lareira se esta for a forma de encenar o fogo.